

Programa Primeira Infância Melhor: estratégias de governo e controle

Letícia Aline Back¹
Luisa Camara Harz²
Betina Hillesheim³

Palavras-chave: Infância; Governo; Cadastro familiar.

Este trabalho objetiva apresentar como a lógica cadastral do Programa Primeira Infância Melhor (PIM) pode produzir estratégias de governo e controle. Para tanto, analisa-se o Manual de Preenchimento e o Cadastro de Famílias, tendo como ferramenta o conceito de governo, proposto por Foucault. O cadastro de caracterização é dividido entre gestante, criança e família. Neste trabalho discutimos as caracterizações destinadas à criança, nas quais encontramos questionamentos voltados para os hábitos de higiene, comportamento, cuidados referentes à saúde (incluindo atenção especializada), relacionamentos, entre outros. Nesse sentido, percebemos a busca por uma delimitação, um rastreamento das famílias atendidas, ressaltando que a prioridade recai sobre as localizadas em áreas de maior vulnerabilidade social. Embora o objetivo seja o *desenvolvimento das capacidades físicas, intelectuais e emocionais*, observamos que o alvo do programa é a família, a partir das figuras da criança e da mulher, pois estas são privilegiadas dentro das políticas públicas de saúde. Aponta-se ainda o quanto a organização do programa, a partir de uma lógica territorial, é uma estratégia disciplinar eficiente, constituindo-se como uma distribuição capilar que se engendra nas dinâmicas familiares. Assim, tem-se a centralidade, em última instância, de uma infância tida como *normal*, numa perspectiva de *salvamento* e de *necessidade de proteção* por ser a *garantia do futuro*.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia UNISC

² Acadêmica do Curso de Psicologia UNISC

³ Professora e pesquisadora do departamento de Psicologia e do Mestrado em Educação da UNISC